SÃO LUÍS: ENTRE SOMBRAS E LUZES DA HISTÓRIA – TURISMO CULTURAL, MEMÓRIA E EXPERIÊNCIA NO CENTRO HISTÓRICO

Dayse Cléa Araújo Soares[1]
José Ribamar Sousa Pinheiro[2]
Karliene Mendes Ribeiro[3]
Emanuely Ferreira dos Reis Luz[4]

RESUMO

O presente artigo apresenta a elaboração de um roteiro turístico-cultural no Centro Histórico de São Luís, Maranhão, intitulado “São Luís: Entre Sombras e Luzes da História”. A proposta tem como objetivo principal oferecer uma experiência imersiva e alternativa ao turismo tradicional, valorizando narrativas esquecidas, lendas urbanas, personagens simbólicos e elementos da memória coletiva que marcam profundamente o território ludovicense. Parte-se do pressuposto de que o turismo cultural pode atuar como ferramenta de educação patrimonial e de fortalecimento da identidade local, ao promover a ressignificação de espaços historicamente invisibilizados nos discursos oficiais. A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, de natureza exploratória e aplicada, sendo desenvolvida por meio de levantamento bibliográfico, documental e pesquisa de campo em seis pontos históricos da cidade: Fonte das Pedras, Fábrica Santa Amélia, Praça da Alegria, Santa Casa de Misericórdia, Igreja de São Pantaleão e Escola Sotero dos Reis. Os atrativos foram selecionados com base em seu valor simbólico, histórico e cultural, sendo analisados individualmente a partir de seus aspectos materiais e imateriais. O roteiro possui duração média de duas horas e meia, sendo realizado a pé, e incorpora atividades sensoriais e interpretativas que buscam envolver o visitante por meio dos pilares da economia da experiência: aprendizado, entretenimento, evasão e estética. Após sua elaboração, o roteiro foi testado com participantes, sendo aplicada uma pesquisa qualitativa por meio de questionário de satisfação, com o intuito de avaliar sua eficácia enquanto produto turístico. Os resultados indicam elevada aceitação por parte dos participantes, evidenciando o potencial do roteiro em proporcionar uma experiência significativa, educativa e emocionalmente envolvente. Observou-se que a proposta contribui para a valorização do patrimônio simbólico e para o fortalecimento da identidade local, ao mesmo tempo em que amplia as possibilidades de interpretação do espaço urbano. Conclui-se que roteiros dessa natureza representam uma alternativa inovadora no campo do turismo cultural, sendo capazes de diversificar a oferta turística, promover a educação patrimonial e fortalecer o vínculo entre visitantes

[1] Graduanda em Turismo pela Universidade Federal do Maranhão - UFMA. E-mail: dayse.soares@discente.ufma.br. Universidade Federal do Maranhão - UFMA.

[2] Bacharel em Comunicação Social – Publicidade e Propaganda pela Faculdade Estácio São Luís e graduando em Turismo pela Universidade Federal do Maranhão - UFMA. E-mail: jrs.pinheiro@discente.ufma.br. Universidade Federal do Maranhão - UFMA

[3] Graduanda em Turismo pela Universidade Federal do Maranhão - UFMA. E-mail: karliene.mr@discente.ufma.br. Universidade Federal do Maranhão - UFMA.

[4] Doutoranda e Mestra em Sociedade e Cultura pela Universidade Federal do Maranhão e bacharela em turismo pela Universidade Federal do Maranhão. E-mail: luz.emanuely@yahoo.com.br. Professora do IEMA e SENAC Maranhão

e território, reafirmando o papel do turismo como agente de transformação social e cultural.

Palavras-chave: Turismo cultural; Roteirização; Patrimônio simbólico; Memória; Experiência.